



AMÉRICA/PERU – A Igreja denuncia a contaminação alarmante da floresta peruana

Iquitos (Agência Fides) – O Departamento para os Direitos Humanos do Vicariato Apostólico de Iquitos (Peru) publicou um "Relatório de monitoração ambiental do rio Marañón e da Reserva Pacaya Samiria", que comprova uma grave poluição da zona. Dom Miguel Olaortua Laspra, O.S.A., Vigário Apostólico de Iquitos, informa que os resultados mostram níveis “alarmantes” de contaminação das águas, a ponto de torná-las "não idôneas ao consumo humano", e observa que há muito anos foram denunciados “a presença e o vazamento de petróleo”. A nota enviada à Agência Fides é acompanhada pelo comunicado do Vigário Apostólico, que recorda: “A responsabilidade pelo meio ambiente é de todos”. Lê-se ainda no texto: “No total, foram inspecionados 17 pequenos centros. Os resultados são preocupantes, quando não alarmantes, porque o nível de contaminação das águas é tão grande que não são idôneas ao consumo humano. Encontraram-se elementos poluentes como ferro, alumínio, manganês, arsênico, cromo, coliformes totais e fecais, mercúrio, zinco, chumbo ... alguns no sistema hídrico potável (nas localidades que gozam deste serviço) e outros nos rios Samiria e Maranon. O mesmo vale para os rios Tigre e Corrientes, que mesmo não sendo objeto deste estudo ou relatório, sofrem uma situação semelhante. Estamos trabalhando com as comunidades que moram à margem desses rios para oferecer apoio e orientação por parte da Igreja. Esta realidade contaminada que o relatório apresenta põe em sério perigo a saúde dos nossos povos e da nossa gente”. (CE) (Agência Fides, 07/03/2014)